

# FLUXOGRAMA PARA ATENDIMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE INFECÇÃO POR NOVO CORONAVIRUS (COVID-19)

## CASO SUSPEITO

FEBRE E/OU SINTOMAS RESPIRATÓRIOS  
(tosse, dispneia, coriza, dor em orofaringe)



Histórico de viagem à China, Camboja, Cingapura, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Japão, Tailândia ou Vietnã OU

Contato próximo com caso SUSPEITO ou CONFIRMADO de Covid-19 nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas

## PRÉ-ATENDIMENTO

- IMEDIATAMENTE O PROFISSIONAL DEVE COLOCAR SUA MÁSCARA CIRÚRGICA E APÓS NO PACIENTE.
- CASO SUSPEITO IDENTIFICADO NO AMBULATÓRIO, O PACIENTE DEVE PERMANECER EM ISOLAMENTO NO CONSULTÓRIO ATÉ A REMOÇÃO PARA O HOSPITAL DE REFERÊNCIA.
- PACIENTE IDENTIFICADO NA SALA DE ESTABILIZAÇÃO OU OUTRO SETOR DEVE SER CONDUZIDO À QUARTO PRIVATIVO NO 8º ANDAR SUL COM AS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO.

## CONDUÇÃO

- O RESPONSÁVEL PELA CONDUÇÃO DO ATENDIMENTO É O MÉDICO DE PLANTÃO E ESTE PODERÁ ACIONAR A ESCALA DE SUPORTE DA INFECTOLOGIA.
- ADOPTAR MEDIDAS DE PRECAUÇÃO DE CONTATO: MÁSCARA CIRÚRGICA, LUVAS, AVENTAL NÃO-ESTÉRIL, ÓCULOS DE PROTEÇÃO OU MÁSCARA FACIAL.
- SE MANIPULAÇÃO DE VIAS AÉREAS OU NEBULIZAÇÃO: UTILIZAR MÁSCARA N95
- PRESTAR PRIMEIROS CUIDADOS DE ASSISTÊNCIA

## ENCAMINHAMENTO

- COMUNICAR AO CIEVS. ANOTAR O NOME DO ATENDENTE.  
3184-0191 OU 0192 / 99488-4267 (24H)
- REGULAR O PACIENTE VIA CENTRAL DE REGULAÇÃO (0800-281-3555). INFORMAR O NOME DO ATENDENTE DO CIEVS.
- REMOÇÃO EM AMBULÂNCIA DO HC-UFPE COM PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR (MÉDICO E/OU ENFERMEIRO) E TÉCNICO DE ENFERMAGEM.
- HOSPITAIS DE REFERÊNCIA:  
HOSPITAL OSWALDO CRUZ (ADULTOS)  
HOSPITAL CORREIA PICANÇO (CRIANÇAS)  
IMIP (GESTANTES)

Para dúvidas e esclarecimentos contatar o NEPI



(81) 2126-3581

(81) 2126-3665



[nepihc@gmail.com](mailto:nepihc@gmail.com)

SVS HC-UFPE

Setor de Vigilância em Saúde

ATENÇÃO: A NOTIFICAÇÃO E COLETA DE AMOSTRAS RESPIRATÓRIAS SERÃO FEITAS NOS HOSPITAIS DE REFERÊNCIA

# PERGUNTAS E RESPOSTAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

## 1. O que é o novo corona vírus?

Os coronavírus (CoV) compõem uma grande família de vírus, conhecidos desde da década de 1960. Receberam esse nome devido às espículas na sua superfície que lembram uma coroa (do inglês *crow*n).

O novo coronavírus trata-se de uma nova variante denominada Covid-19. Outros variantes podem causar a síndrome respiratória aguda grave (SRAS-Cov) e a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-Cov).

## 2. Qual o período de incubação e os sintomas de uma pessoa infectada por esta nova variante do coronavírus?

Presume-se que o tempo de exposição ao vírus e o início dos sintomas seja de até duas semanas. Pode variar desde casos assintomáticos, casos de infecções de vias aéreas superiores semelhante ao resfriado, até casos graves com pneumonia e insuficiência respiratória aguda, com dificuldade respiratória. Crianças de pouca idade, idosos e pacientes com baixa imunidade podem apresentar manifestações mais graves.

## 3. Qual a orientação diante da detecção de um caso suspeito?

Os casos suspeitos devem ser mantidos em isolamento enquanto houver sinais e sintomas clínicos. Paciente deve utilizar máscara cirúrgica a partir do momento da suspeita e ser mantido preferencialmente em quarto privativo. Profissionais da saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção). Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias, como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizada precaução por aerossóis, com uso de máscara profissional PFF2 (N95).

## 4. Existe tratamento para o novo coronavírus?

Não há um medicamento específico. Indica-se repouso e ingestão de líquidos, além de medidas para aliviar os sintomas, como analgésicos e antitérmicos. Nos casos de maior gravidade com pneumonia e insuficiência respiratória, suplemento de oxigênio e mesmo ventilação mecânica podem ser necessários.

Não existe vacina até o presente momento.

## 5. Como reduzir o risco de infecção pelo coronavírus?

- Evitar contato próximo com pessoas com infecções respiratórias agudas;
- Lavar frequentemente as mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente e antes de se alimentar;
- Usar lenço descartável para higienização nasal;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Cobrir nariz e boca ao espirrar ou tossir;
- Se você é profissional de saúde, utilize medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (luvas, máscara cirúrgica, avental não estéril e óculos de proteção).
- Evitar tocar nas mucosas dos olhos;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar e manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações.

